

boa cama  
boa mesa  
Expresso

GULA  
CAMINHOS  
DE SANTIAGO  
CENTRO  
DE PORTUGAL



Turismo  
Centro  
Portugal



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País



# **Tanta espiritualidade.**

**Centro de Portugal,  
um destino e tanto.**

# Caminhos de descoberta

Os Caminhos de Santiago começaram por ser uma jornada exclusivamente espiritual e de devoção ao apóstolo São Tiago Maior. A partir de vários pontos da Europa, os peregrinos rumam até Santiago de Compostela na Galiza. Esta ligação religiosa e espiritual está também bem presente em Portugal, com a região Centro a incorporar e a servir de base a quatro itinerários jacobeus: Caminho Central, Caminho do Interior, Caminho Nascente, e Caminho de Torres.

A par destes quatro itinerários, damos a indicação de outros Caminhos de Santiago que estão a despontar. Compete ao caminhante munir-se da informação necessária e dos traçados GPS, naqueles que ainda não estão sinalizados, preparar as etapas ao seu

próprio ritmo e fazer-se ao Caminho. Muitos são os itinerários de espiritualidade.

Os caminhos do Centro de Portugal não vão só dar a Fátima, o mais importante santuário de peregrinação do país e do mundo.

Hoje, os Caminhos de Santiago são muito mais do que um território de devoção. São caminhos de descoberta, de bem-estar e de procura de espiritualidade associados aos novos viajantes. São, de forma resumida, um produto turístico que dá a conhecer as gentes, as tradições, a cultura, a paisagem e o património.

Sabia que no Centro de Portugal há tanto para ver, viver, conhecer e experimentar, há tanto para saber e descobrir? É, neste contexto, que se apresenta o presente “Guia Caminhos de Santiago – Centro de Portugal”.

## Ficha técnica

Conteúdos **Boa Cama Boa Mesa** | Fotografias **Turismo do Centro de Portugal**  
Design **Sara Henriques** | Produção gráfica **João Paulo Batlle y Font**  
Tratamento de imagem **Jorge Manuel Costa** e **Manuel Contreiras** | Revisão **Carla Monteiro**  
e **Luís Silva** | Publicidade **Ángela Almeida** e **Carlos Alberto Lopes**  
Impressão e acabamento **Lisgráfica**

Este guia faz parte integrante do Expresso, não podendo ser vendido separadamente

8

Caminho Central



18

Caminho Nascente



24

Caminho Interior



28

Caminho de Torres



32

Caminho Marítimo

55

Caminho Oeste



# Pelos Caminhos do Centro de Portugal

Mais de 300 mil pessoas percorrem todos os anos a rota de peregrinação mais antiga da Europa. Fazem-se ao Caminho de Santiago, sozinhas ou em grupo, a pé, de bicicleta ou até a cavalo, por trilhos palmilhados por peregrinos desde o Século IX. As suas motivações são várias. Para muitos, é a Fé que os move há mais de mil anos. Mas também – e cada vez mais – a história e a cultura, a vontade de se desafiarem a si próprios, numa superação física e mental; ou, até, o desejo de descoberta dos outros e da magnífica natureza envolvente dos Caminhos.

Há muitos Caminhos de Santiago. Entre eles, o segundo mais usado no último Jubileu foi o Caminho Português. O Guia que tem nas suas mãos mostra-lhe precisamente os itinerários do Caminho Português que atravessam os territórios do Centro de Portugal.

Nos anos mais recentes, tem sido feito um grande esforço concertado para a melhoria dos Caminhos. Este trabalho, que envolve entidades públicas e privadas, tem em vista a certificação oficial, que comprova que os itinerários obedecem a um conjunto de requisitos, nomeadamente a fundamentação histórica e a disponibilização de equipamentos de apoio aos peregrinos, reunindo assim

todas as condições de qualidade para quem os percorre.

A certificação é um passo importante na inscrição dos Caminhos Portugueses de Peregrinação a Santiago de Compostela como Património Mundial da UNESCO, proposta por Portugal em 2016.

É, pois, motivo de grande satisfação a certificação atribuída recentemente ao Caminho Português de Santiago Central – Região Centro, proposta pelo Turismo Centro de Portugal e pelos municípios abrangidos. É um itinerário de quase 200 quilómetros, que atravessa 12 municípios da região, desde Vila Nova da Barquinha a Albergaria-a-Velha, continuando depois para norte, até Compostela. Neste momento, está a ser trabalhada a certificação de outro itinerário, a Via Portugal Nascente, que atravessa oito municípios do Centro de Portugal, entre Vila Velha de Ródão e Trancoso.

Se ainda não os conhece, descubra os Caminhos nas páginas que se seguem e comece desde já a preparar a sua próxima peregrinação. Ao fazê-lo, fará parte de um movimento maior. Mas, mais do que isso, irá trilhar o seu próprio Caminho e fazer a sua própria história.

Bom Caminho! *Ultreia et Suseia!*



**Raul Almeida**  
*Presidente da Entidade  
Regional de Turismo  
do Centro de Portugal*

# À descoberta, passo a passo

Muitos caminhos vão dar a Santiago de Compostela. A descoberta do túmulo de Santiago Maior, ocorrida na década de 820, marca o início de um movimento crescente de peregrinação a Santiago de Compostela, na região espanhola da Galiza, que faz fronteira com o norte de Portugal. Relata-se que o corpo do apóstolo Santiago terá sido transportado numa remota jangada, desde a Terra Santa até Finisterra e sepultado na floresta. A visita do rei Afonso II das Astúrias ao local determina a construção de uma igreja. Anos depois, já no reinado de Afonso III das Astúrias o templo é reedificado, dando origem à catedral e à cidade de Santiago de Compostela. Ambos os monarcas constam na lista dos primeiros peregrinos jacobeus ao lado de abades e monges, que chegavam de Espanha e de França.

Com o passar dos anos, Santiago de Compostela começa a receber peregrinos de Itália, Alemanha, Inglaterra e até da Islândia. De Portugal, destacam-se duas figuras neste

**Na região Centro de Portugal estão estruturados quatro itinerários: Caminho Central, Caminho Interior, Caminho Nascente e Caminho de Torres**



contexto: D. Isabel de Aragão, mais conhecida por Rainha Santa, em 1325, e D. Manuel I, em 1502. Acrescenta-se ainda a rainha D. Teresa que, em 1117, terá fundado, em Albergaria-a-Velha, na região de Aveiro, um albergue para os peregrinos dos Caminhos de Santiago. Ao longo dos séculos, as peregrinações ganham maior afluência e notoriedade universal.

Atualmente, Santiago de Compostela é o terceiro local do mundo a receber mais peregrinos e integra uma considerável rede de peregrinação jacobea, que une França, Espanha e Portugal.

Na região Centro de Portugal estão estruturados quatro itinerários: o Caminho Central, que recebeu a certificação em julho de 2023, o Caminho Interior, certificado em 2021, o Caminho Nascente e o Caminho de Torres. Em desenvolvimento estão o Caminho Marítimo e o Caminho do Oeste. Todos estes caminhos são também hoje uma importante via de descoberta da paisagem, património, cultura e tradições, atraindo fiéis e turistas em busca de contemplação e bem-estar de corpo e mente.

### Antes de ir

Habituar o corpo a longas caminhadas requer preparação e planeamento. Comece as caminhadas cinco meses antes de fazer um dos Caminhos de Santiago, aumentando gradualmente a distância e variando o tipo de terreno, com subidas e descidas, inclusive montanha (o mesmo se aplica a quem optar por seguir os caminhos de bicicleta).

### Recomendações

A primavera e o outono são as alturas do ano mais indicadas para fazer os Caminhos de Santiago, uma vez que o verão e o inverno podem ser muito rigorosos. Bom Caminho!

- Opte por peças de roupas leves, para que possa vestir-se por camadas;
- Caminhe com o calçado utilizado durante a fase de planeamento e mantenha-o limpo diariamente;
- Calce meias de algodão sem costura e de lã, para alguma eventualidade no que toca às temperaturas;
- Use chapéu e protetor solar, imperativos nos dias soalheiros, e um ou dois bastões;
- Coloque um cantil com água, um pequeno estojo de

- Faça o aquecimento antes de iniciar cada caminhada, bem como alongamentos, com o objetivo de evitar lesões;
- Opte por calçado já adaptado ao pé, preferencialmente botas de montanha ou de trekking;
- Escolha uma mochila que proporcione conforto e use-a na última fase dos treinos, para se habituar ao peso nas costas, que não deve exceder dez quilos;
- Peça a Credencial do Peregrino à Associação Via Lusitana ou à Associação Espaço Jacobeus. Estão também disponíveis na Sé de Lisboa e na Sé Nova e na Sé Velha, ambas de Coimbra.

- primeiros socorros (pensos, analgésico, ligaduras, tesoura), saco-cama e chinelos;
- Use GPS, para facilitar a caminhada;
- Beba água com regularidade. A hidratação é fundamental;
- Pare dez minutos a cada duas horas, para descansar e aproveite para ingerir calmamente pequenas quantidades de comida;
- Respeite a sinalética;
- Coloque sempre o lixo nos contentores que encontrar ao longo do trajeto;
- Faça sempre o caminho durante o dia (preferencialmente de manhã), evite as horas de maior calor e resguarde-se um pouco antes do pôr do sol até ao amanhecer do dia seguinte.

### Símbolos

Independentemente do Caminho de Santiago a percorrer existem diversos símbolos que são comuns e universais. Conheça alguns dos mais emblemáticos e a razão da importância:



- **Concha / Vieira**  
A concha (ou vieira), com a cruz de Santiago, servia de prova da peregrinação, ao ser oferecida na chegada a Santiago de Compostela.
- **Bordão**  
É também referido como bastão, vara ou cajado e tinha uma altura superior ao ombro do peregrino. Feito de madeira resistente servia para enfrentar as dificuldades e os perigos do itinerário. É entendido como o terceiro pé do peregrino, símbolo da fé na Santíssima Trindade.
- **Seta Amarela**  
Elemento orientador do percurso a seguir, foi Elías Valiña, padre em Cebreiro (Espanha), o pioneiro na utilização para ajudar os peregrinos que se perdiam.



### ETAPAS



### CURIOSIDADES

**Reclamador** A ermida de Nossa Senhora de Reclamador terá sido um dos primeiros albergues desta região

**Arte urbana** Em Atalaia, no concelho de Vila Nova da Barquinha, destaca-se uma obra de Vhils em homenagem ao oleiro



# Por vias romanas e estradas reais



Vila Nova da Barquinha, Tomar, Ferreira do Zêzere, Alvaiázere, Ansião, Penela, Condeixa-a-Nova, Coimbra, Mealhada, Anadia, Águeda e Albergaria-a-Velha. São 12 os municípios integrados no Caminho Português de Santiago Central – Região Centro, certificado em julho de 2023. Trata-se da principal rota jacobea portuguesa e o segundo itinerário mais percorrido por peregrinos de Santiago

Coimbra

Mealhada

Águeda

Albergaria-a-Velha

**Convento de Cristo** A Charola, cuja arquitetura é inspirada nos templos de Jerusalém, foi o primeiro oratório dos Templários

**Romana** A Ponte Velha é conhecida por Ponte D. Manuel I e substituiu uma antiga ponte romana.

## Caminho Central

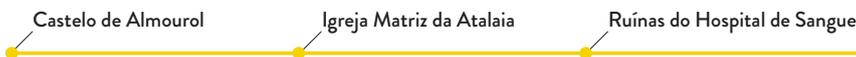


Oficialmente certificado, o Caminho Português de Santiago Central – Região Centro, com 191,6 km de extensão, reúne todas as condições de qualidade para os peregrinos. Considerado a principal rota jacobea portuguesa e o segundo itinerário mais percorrido por peregrinos de Santiago em todo o mundo, o Caminho Central Português continua depois para norte, até terminar em Santiago de Compostela. No Centro de Portugal, o trajeto caracteriza-se por um bom equilíbrio entre áreas urbanas e rurais, e notável património edificado e natural.

O lugar de Pedregoso, em **Vila Nova da Barquinha** marca o início do Caminho Central na região Centro. Por aqui, desvendam-se os segredos das ordens dos Templários e de Cristo, a partir do Centro de Interpretação Templário de Almoural (tel. 240720358) e obrigatória visita ao castelo de Almoural (tel. 249712094). A área convida a percorrer o Trilho Panorâmico do Tejo, passadiço em madeira localizado na margem direita do rio, com uma envolvente de grande beleza natural. A rota conduz ainda à igreja matriz da Atalaia, com uma bela coleção de azulejos do século XVII.

Densas manchas florestais abrem caminho até ao território do concelho de **Tomar**. Na Asseiceira permanecem as ruínas da igreja da Misericórdia, que funcionou como Hospital de Sangue na batalha da Asseiceira, que no século XVII, opôs liberais e miguelistas. Na entrada sul de Tomar localiza-se a capela de São Lourenço, datada do século XVI, cujo altar-mor prima pela singularidade dos azulejos quinhentistas e mudéjares. Na Praça da República observa-se a estátua de Gualdim Pais e o pórtico manuelino da igreja de São

## PONTOS DE INTERESSE



### SABIA QUE...

**Ponte** O açude do Pego, construído na era romana, inserido na natureza, integra uma ponte pedonal

**Azulejos** A igreja paroquial de Areias ou de Nossa Senhora da Graça guarda uma importante coleção de azulejos do século XVII



A igreja matriz da Atalaia, de 1526, é um reconhecido exemplo da arquitetura renascentista em Portugal

João Baptista. Após passagem pela Mata Nacional dos Setes Montes, é obrigatório subir até ao Convento de Cristo (tel. 249313481). Este magnífico repositório de vários estilos artísticos e arquitetónicos, classificado pela UNESCO, em 1983, como Património Mundial da Humanidade, preserva a célebre Charola octogonal do século XII. Observado o Aqueduto dos Pegões Altos, erigido no reinado de Filipe II de Espanha e I de Portugal, é tempo de descer até ao centro histórico para provar a doçaria conventual e atravessar a ponte D. Manuel I, sobre o rio Nabão. Adiante, no lugar de Peniche, é possível cruzar uma interessante ponte filipina.

Em **Ferreira do Zêzere**, a rota convida a atravessar a ponte pedonal do açude templário do Pego e, na freguesia de Areias, a visitar a igreja matriz Nossa Senhora da Graça, originalmente do século XV. Oliveiras ancestrais, vinhas e floresta autóctone tomam conta do traçado em direção a **Alvaiázere**, no distrito de Leiria. Os inusitados megalapiás (afloramentos enormes de rochas calcárias) sobressaem do Maciço do Sicó e acresce a maior concentração da Europa de carvalho-cerquinho. Percorre-se a parte da antiga estrada romana que, em tempos, ligava Tomar a Conímbriga, no concelho de Condeixa-a-Nova. No posto de turismo da vila de Alvaiázere é possível carimbar a Cre-

Castelo e Convento de Cristo

Torre da Cortiça

Padrão Seiscentista de Ansião

Complexo Monumental de Santiago da Guarda

## LENDAS

**Fonte Santa** Em Ansião, terá origem no sonho de um menino que, ao escavar onde o pai tinha plantado milho depara-se com um olho de água

**Lenda** O nome de Ansião advém do ato alusivo à esmola dada pela rainha Santa Isabel a um ancião pobre desta terra

## Caminho Central

### ONDE COMER

#### A Lúria

Lampreia, sável e cilercas são a grande aposta de Fátima Antunes, cozinheira de mão-cheia desta casa, que tem nas fatias de Tomar o porto de abrigo dos mais gulosos. O cabrito no forno também justifica a viagem.

Rua da Alegria, 34,  
Portela de São Pedro, Tomar  
Tel.: 249381402

#### O Regional do Cabrito

Cabrito assado no forno nunca falha, mas há quem prefira o galo do monte no tacho. Conheça os vinhos das Terras de Sícó e encerre a refeição com a escarpiada, bolo doce típico de Condeixa-a-Nova.

Praça da República, 25,  
Condeixa-a-Nova  
Tel.: 939178381

#### Mugasa

As iscas abrem logo o apetite, mas a pele estaladiça, a carne suculenta e o molho picante do leitão assado à moda da Bairrada são motivo de peregrinação.

Largo da Feira, Fogueira,  
Sangalhos  
Tel.: 234741061



1. Na Igreja da Misericórdia da Asseiceira, no concelho de Tomar, chegou a estar instalado um Hospital de Sangue

2. Monumento Nacional há mais de 100 anos, em Conimbriga estão as maiores ruínas romanas de Portugal

3. A vieira esculpida em pedra prevalece no Complexo Monumental de Santiago da Guarda

4. A Ponte da Cal, em Ansião, remonta ao século XVII e está associada à peregrinação jacobea de Rainha Santa Isabel



1. \_\_\_\_\_

dencial do Peregrino e prosseguir até à Quinta da Cortiça (tel. 926923994), para pernoitar.

Já no centro de **Ansião** justifica-se a visita à igreja da Santa Casa da Misericórdia. Este edifício do século XVII é contíguo ao antigo palácio de D. Luís de Meneses, 3.º conde da Ericeira e homem de feitos inscritos no Padrão Seiscentista de Ansião. À saída da vila encontra-se a ponte da Cal, antigo eixo erigido sobre as águas do rio Nabão. Num dos dois tanques ali existentes refrescava-se, em tempos idos, D. Isabel de Aragão. Este ato deu origem aos “banhos santos”, praticados entre 29 de junho e 4 de julho, data do falecimento da Rainha Santa. Carimbada a Credencial do Peregrino no posto de turismo (tel. 236670206). À saída de Ansião pode optar por uma variante ao Caminho, em direção a Santiago da Guarda e visitar o Complexo Monumental de Santiago da Guarda (tel. 236672025). Aqui, o desafio é identificar onde

### PONTOS DE INTERESSE

Villa romana  
do Rabaçal

Cascata do Rio  
de Mouros

Conimbriga

### A NÃO PERDER

**Visitar** A Casa-Museu Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova, onde viveu o ilustre escritor, médico e pintor português

**Doçaria** Um pequeno desvio no caminho conduz a Cernache para provar a escarpiada na Padaria Central



2. \_\_\_\_\_



3. \_\_\_\_\_



4. \_\_\_\_\_

está a viera esculpida. Explorada a coleção de mosaicos da *villa* romana (séculos IV e V), a torre medieval e o Paço dos Vasconcelos, o único exemplar manuelino deste concelho,

atente-se na escultura do apóstolo na igreja matriz de Santiago da Guarda. Mais à frente, em Alvorge, situam-se a capela do Espírito Santo e um albergue para peregrinos.

Em **Penela** entra-se no distrito de Coimbra. Terras de Sicó, onde o queijo do Rabaçal DOP é emblema e orgulho gastronómico, a *villa* romana e o espaço-museu (tel. 239561856) merecem atenta descoberta. Aproveita-se a localização para um pequeno desvio até ao castelo do Germanelo, mandado erigir na primeira metade do século XII, por D. Afonso Henriques. É tempo de passar a ponte Filipina, em Fonte Coberta, no concelho de **Condeixa-a-Nova**, e seguir a sinalética até à cascata de Rio de Mouros. A viagem no tempo reforça-se com passagem pelas ruínas de Conímbriga e respetivo Museu Monográfico Nacional (tel. 239941177). O trajeto por Santiago da Guarda, Rabaçal e Conímbriga testemunha a relevância das

Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

Universidade de Coimbra

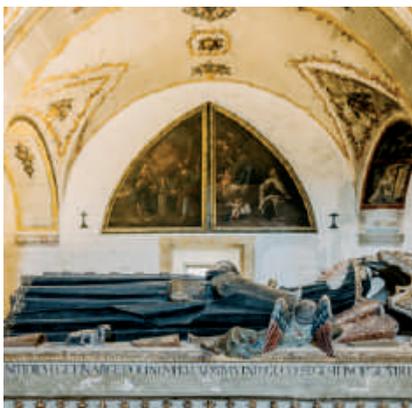
Sé Velha

Igreja de Santiago

**Provar** Os pastéis de Santa Clara, conhecido doce conventual, no restaurante Cordel Maneirista, em Coimbra

**Lenda** Sob a ameaça das cheias, o bordão de peregrina terá mudado o túmulo de Rainha Santa para o piso superior do mosteiro

## Caminho Central



1. \_\_\_\_\_



2. \_\_\_\_\_

estradas imperiais romanas como marcos fundadores da rede viária regional.

Em **Coimbra**, o mais importante marco do culto jacobeu situa-se na margem sul do rio Mondego: o túmulo de D. Isabel de Aragão, a Rainha Santa, que se encontra no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova (tel. 239441674). Coimbra guarda muitas lendas e tradições literárias relacionadas com o culto ao apóstolo, a começar na igreja de Santiago, passando pela Sé Velha, onde se encontra o túmulo de um esquecido bispo compostelano, e o tesouro da rainha no Museu Nacional de Machado de Castro. Refira-se que a Universidade de Coimbra, Alta e Sofia são, desde 2013, Património Mundial da UNESCO, e que é na igreja de Santa Cruz, reconhecida como Panteão Nacional desde 2003, que estão os túmulos dos dois primeiros reis de Portugal: D. Afonso Henriques e D. Sancho I.

Depois de Coimbra, o trajeto segue pelas antigas terras de Santa Maria, ao longo de



3. \_\_\_\_\_

novo itinerário romano, com fortes marcas medievais. Destaca-se o marco miliário instalado no átrio do edifício da Câmara Municipal, na **Mealhada**, uma peça com 1,79 metros

## PONTOS DE INTERESSE



### SABIA QUE...

**Albergue** O nome *Albergaria-a-Velha advém do facto da rainha D. Teresa ter criado uma albergaria para peregrinos em 1117*

**Peregrina** A Rainha Santa, sepultada no mosteiro de Santa Clara, peregrinou a Santiago de Compostela, em 1325



4. \_\_\_\_\_

de altura, que pertencera ao aeminium-cale, eixo romano traçado entre Olissipo (Lisboa) e Bracara Augusta (Braga). Com prova obrigatória dos espumantes e do leitão da Bairrada, e do pão da Mealhada, a sinalética aponta em direção a Avelãs de Caminho, no concelho de **Anadia**, onde se localiza a igreja matriz, e depois até **Águeda**, atualmente conhecida pela arte urbana na baixa da cidade. Prova-se o pastel de Águeda e no posto de turismo (tel. 234601412) é possível carimbar a Credencial do Peregrino. Depois de atravessada a Ponte Velha sobre o rio Marnel, afluente do Vouga, na freguesia de Lamas do Vouga, chega-se a **Albergaria-a-Velha**, cujo nome terá origem no albergue de apoio aos peregrinos mandado construir pela rainha D. Teresa. Passado o Santuário de Nossa Senhora do Socorro, o Caminho prossegue por alguns quilómetros até se deixar o Centro de Portugal rumo ao Túmulo do Apóstolo.



## ONDE DORMIR

### Casa dos Ofícios

Dispõe de 14 quartos e em todos estão pormenores alusivos aos ofícios existentes em tempos idos no coração da cidade dos Templários, desde o fotógrafo ao fiandeiro, passando pelo boticário e pelo latoeiro. Rua Silva Magalhães, 71, Tomar  
Tel.: 249247360

### Quinta das Lágrimas Palace

Referência da hotelaria, destaca-se pela elegância do palacete, complementado por novas alas e agradável jardim, mas também por ter sido palco da trágica história de amor de Pedro e Inês. Rua António Augusto Gonçalves, Coimbra  
Tel.: 239802380

### Conímbriga Hotel do Paço

Antigo palácio do século XIV dispõe de 43 quartos, com varanda, e ainda um espaço de spa, essencial para o bem-estar. Referência para o restaurante, onde brilham os produtos endógenos da região. Rua Francisco de Lemos, 43, Condeixa-a-Nova  
Tel.: 239944025

1. No túmulo da Rainha Santa podem observar-se a vieira, a cruz e o bordão de Santiago
2. A villa romana do Rabaçal é constituída por composições geométricas únicas no país
3. Ponte Velha sobre o rio Marnel, em Águeda
4. Albergaria-a-Velha deve o nome a uma albergaria para peregrinos fundada pela rainha D. Teresa, em 1117

Ponte Velha do Marnel

Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha

Santuário de Nossa Senhora do Socorro

**Natureza** Em Águeda situa-se a Pateira de Fermentelos, a maior lagoa natural da Península Ibérica

**Vinho** As Caves de São João produziram o vinho “Bom Caminho”, em homenagem aos Caminhos de Santiago



### ETAPAS



### A NÃO PERDER

**Barco** A bordo do Vila Portuguesa é possível ver de perto a Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique e as Portas de Ródão

**Bolaria** Na padaria Canelas & Coelho, em Amarelos, é obrigatório provar a doçaria tradicional como as filhós e o bolo finto



# Descobrir história e natureza



Na região Centro, o Caminho Nascente tem início em Vila Velha de Ródão. Estende-se por Castelo Branco, Castelo Novo, Fundão, Covilhã, Belmonte, Guarda, Celorico da Beira e tem, como última referência, o convento de São Francisco, em Trancoso. Verdadeiro convite à descoberta do Caminho Nascente, este itinerário jacobeu junta ao património histórico e religioso a força e a beleza da natureza



**Museu** No centro histórico de Castelo Branco merece visita o Museu Cargaleiro dedicado ao pintor e ceramista de Vila Velha de Ródão

**Picante** Pergunte no posto de turismo onde comprar o famoso queijo de Castelo Branco DOP, incluindo o picante da Beira Baixa

## Caminho Nascente



Recentemente estruturado, o Caminho Nascente de Santiago, na região Centro, é um convite a descobrir história, património, tradições e a paisagem da Beira Interior. Este itinerário jacobeu tem início em Vila Velha de Ródão, junto ao rio Tejo, e termina em Trancoso, onde interliga com o caminho de Torres em direção a Santiago de Compostela. Cruzam-se áreas urbanas como Castelo Branco, Fundão e Guarda, mas é a natureza que mais impressiona o viajante, com destaque para as serras da Gardunha e da Estrela.

Atravessar a ponte metálica, construída sobre o rio Tejo em 1884, para chegar a **Vila Velha de Ródão**, no distrito de Castelo Branco, é um ritual de contemplação, que tem ainda maior impacto nas Portas de Ródão. Sobranceiro a este santuário para grifos e mais de 100 espécies de aves está o castelo de Ródão, com a torre atalaia erguida nos séculos XII e XIII. Crê-se, porém, que este edifício de caráter militar existisse desde a ocupação dos visigodos, daí chamar-se castelo do rei Wamba. No cais de Ródão merece visita a Estação Arqueológica da Foz do Enxarrique, uma montra a céu aberto de vestígios atribuídos ao Paleolítico Médio. Na passagem por Amarelos pode conhecer e usufruir do forno comunitário de pão e da bolaria local.

Segue-se para **Castelo Branco**, outrora protegida por um castelo e uma muralha, fundados em meados do século XIII. Sugere-se uma visita à Catedral de Castelo Branco, datada do século XIII. No Museu de Arte Sacra de Castelo Branco (tel. 272348420), instalado na igreja do convento da Graça, do século XVI, é possível observar a escultura quinhentista do apóstolo de Jesus Cristo, São Tiago Maior. Para

## PONTOS DE INTERESSE

Monumento Natural das Portas de Ródão

Castelo do Rei Wamba

Sítio Arqueológico da Foz do Enxarrique

## SABIA QUE...

**Segredo** O nome Fonte do Leão, em Alpedrinha, deve-se ao inusitado elemento figurativo esculpido nesta obra-prima

**Natureza** A serra da Gardunha preserva espécies de fauna e flora únicas no país, como é o caso da planta “Bengala-de-São-José”



O castelo de Ródão, com a torre atalaia dos séculos XII e XIII, ergue-se numa escarpa sobranceira ao rio Tejo

conhecer as tradições locais entra-se no Centro de Interpretação do Bordado (tel. 272323402), instalado na antiga Casa da Vila e dedicado ao saber-fazer relacionado com a técnica utilizada pelas bordadeiras albicastrenses. No frondoso jardim do Paço Episcopal retemperam-se forças e contemplam-se as magníficas estátuas e os repousantes jogos de água.

A sinalética do Caminho Nascente indica a rota pelo vale do Romeiro e pela ponte setecentista de Santiago, sobre o rio Ocreza, em **Cafede**, aldeia onde se localiza uma capela erguida em honra do santo. Além da planície marcada por carvalhos e sobreiros em redor da barragem de Santa Águeda ou da Mara-

teca, aos pés da serra da Gardunha, surge no caminho **Soalheira**, aldeia de rebanhos e de produção de queijo, já no concelho do Fundão. A subida à montanha é compensada pela panorâmica sobre a Cova da Beira, região famosa pelas cerejas com denominação Indicação Geográfica Protegida. Até ao cimo da Gardunha ainda faltam cerca de 5 km. Já em **Castelo Novo**, uma das 12 Aldeias Históricas de Portugal, erigida em anfiteatro, destaca-se a praia fluvial. O castelo guarda séculos de história, segredos, lendas e a herança templária defendida a partir das muralhas. A rota segue até **Alpedrinha** que, situada na encosta sul da serra da Gardunha e conhecida pela

Igreja de Santiago

Jardim do Paço  
Episcopal

Museu de Arte Sacra

Ponte de Santiago

### A NÃO PERDER

**Conhecer** A aguardente local e o chá preto feitos a partir de cereja do Fundão, bem como os “Biscoitos de azeite” e os “Borrachões”

**Olhar** A instalação de Bordalo II localizada junto à estação ferroviária, já depois de deixar o Fundão, a caminho de Valverde

## Caminho Nascente

### ONDE COMER

#### Cabra Preta

Entre os pratos mais pedidos, nesta casa dedicada aos sabores beirões, estão a prova de chouriço à contrabandista, o ensopado de veado e o bacalhau à casa da avó. Rua de Santa Maria, 13, Castelo Branco  
Tel.: 272030303

#### O Mário

Panela no forno e arroz de carqueja aguçam o apetite de apreciadores de comida regional. O cabrito, feito no churrasco, é imperativo e, para terminar, há papas de carolo, para os mais gulosos. N 18, Cruzamento de Alcaria, 42, Fundão  
Tel.: 275750001

#### Cova da Loba

Depois da sopa de perdiz, opte pelas suculentas bochechas de porco preto ou pelo borrego grelhado. Os cogumelos provêm da vizinha serra de Linhares da Beira e, na garrafeira, destacam-se os vinhos da região. Largo da Igreja, Linhares da Beira  
Tel.: 271776119



1. \_\_\_\_\_

1. Do alto de Castelo Novo avista-se o deslumbrante cenário rural característico do interior do país

2. A ponte de Pêro Viseu, sobre a ribeira de Meimoa, situa-se nos arredores do Fundão

3. A Casa da Torre, situada em Caria, foi erguida sobre o castelo desta freguesia do Fundão

preservação da tradição da transumância, integra a rede de Aldeias de Montanha. Nesta “Sintra das Beiras”, designação dada pela marquesa de Alorna, situa-se o palácio do Picadeiro (tel. 275561121), solar barroco do século XVIII. Hoje, é um espaço museológico de grande relevância histórica e cultura que merece a visita. Antes ou depois, observa-se o pelourinho e a Fonte do Leão. O caminho romano leva o peregrino até **Alcongosta**, a capital da cereja. Este percurso obriga a fazer uma descida, que justifica redobrada atenção e cuidado. No **Fundão**, conheça a capela do Espírito Santo, edifício erigido no século XVI junto à capela do Calvário. O itinerário segue em direção a Valverde até chegar à ponte de Pêro Viseu para depois descer em direção a **Ferro**, no concelho da Covilhã, uma aldeia de ruas estreitas, casas em pedra e pomares de cerejeiras, onde se encontra a capela do Espírito Santo.

### PONTOS DE INTERESSE



### A NÃO PERDER

**Provar** A cerveja artesanal Cabralina, as bolachas de cerveja e os biscoitos de azeite na mercearia Cabralina, em Belmonte

**Passeio** As visitas guiadas promovidas pelo Posto de Turismo de Belmonte, como o Percurso do Cabral e o Criptojudaismo



2.



3.

Antes de se chegar a Belmonte, uma paragem em **Caria**. A aldeia é profícua em casas senhoriais, como a Casa da Torre (275088698), edificada no século XVI, para acolher os bispos da Guarda. A malha urbana é marcada por igrejas, capelas e edifícios com história. O caminho continua até **Belmonte**, onde se destaca o castelo medieval. Nesta Aldeia Histórica de Portugal é obrigatória a visita à igreja de Santiago, monumento de culto religioso marcante para os peregrinos, datado do século XIII, e ao Centro Interpretativo dos Caminhos da Fé. O passado e influência judaicos estão bem patentes na sinagoga de Belmonte. A viagem ao passado complementa-se com o Museu dos Descobrimentos (Tel. 275088698), situado a dois passos da estátua erguida em honra a Pedro Alvares Cabral, filho desta terra e figura central da descoberta do Brasil. Em poucos minutos, na freguesia de Colmeal da Torre, encontra-se o Centum

Cellas, um local enigmático, associado à era romana, que consiste numa estrutura edificada merecedora de contemplação, sobretudo ao pôr do sol.

Já no extremo do concelho da Guarda, **Valhelhas** encanta com a praia fluvial banhada pelas águas do rio Zêzere. A rota atravessa a ponte Filipina e a barragem do Caldeirão, para chegar à igreja matriz, conhecida por igreja de Nossa Senhora da Assunção, na aldeia de Gonçalo, e depois à capela de Santa Cruz, em Aldeia do Bispo. A entrada na **Guarda**, a cidade mais alta de Portugal, situada a 1056 metros de altitude, no planalto beirão, é feita pela Porta dos Ferreiros, construída no século XIII, a mando de D. Dinis. Merecem visita a torre de menagem do castelo e a vasta coleção artística do Museu da Guarda (tel. 271213460), onde também está instalada a Oficina do Peregrino, onde é possível carimbar a credencial. Na cidade

Casa da Torre

Sinagoga e castelo de Belmonte

Torre de Centum Cellas

**Divino** A igreja matriz, as capelas de Santo Antão e do Divino Corpo Santo, em Valhelhas merecem visita

**Barragem** Faça uma paragem na praia fluvial do Caldeirão, banhada pelas águas da albufeira da barragem do Caldeirão

## Caminho Nascente



1. \_\_\_\_\_



2. \_\_\_\_\_

destacam-se ainda a Sé da Guarda, fundada em finais do século XIV, e os interiores da igreja de São Vicente, obra do século XVIII. Este roteiro urbano integra ainda o Pelourinho e a Porta d'El Rei, que remontam ao reinado de D. Dinis

De regresso ao Caminho Nascente, o rio Mondego ganha destaque na paisagem que se avista na descida de Ramalhosa. Com passagem na agradável praia fluvial de Aldeia Viçosa, o próximo destino é **Celorico da Beira**, localizada nos contrafortes da serra da Estrela. O castelo, que conserva os estilos românico e gótico, a igreja de Santa Maria, a matriz religiosa da vila, convidam a uma paragem, bem como o sítio arqueológico de São Gens, onde se encontra uma necrópole do tempo dos Visigodos. Mais à frente, está o pelourinho de Forno Telheiro. Depois da ponte da Lavandeira, sobre o rio Mondego, o itinerário indica **Trancoso**. Nesta Aldeia



3. \_\_\_\_\_

Histórica de Portugal destaca-se o convento de São Francisco ou convento dos Frades, datado do século XVI. Os visitantes devem provar as sardinhas de Trancoso, um doce

## PONTOS DE INTERESSE

Ponte Filipina de Valhelhas

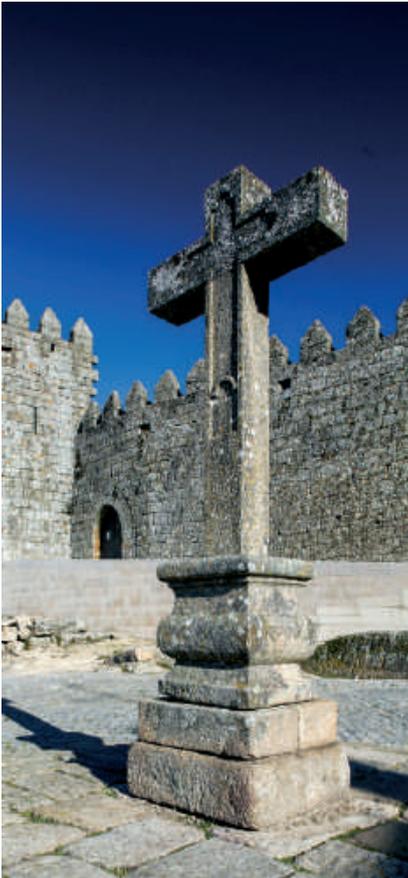
Barragem do Caldeirão

Torre dos Ferreiros e Sé da Guarda

## A NÃO PERDER

**Mantas** Em Maçainhas, aproveite para conhecer a produção de campainhas de bronze e de mantas de papa, que dão fama à freguesia

**Queijo** A visita ao Solar do Queijo Serra da Estrela, instalado num edifício do século XVIII, situado no centro histórico de Celorico da Beira



4. \_\_\_\_\_

tradicional, que é recompensa na reta final do Caminho Nascente na região Centro, com entrada triunfal através das Portas d'El Rei, nas muralhas da cidade.



## ONDE DORMIR

**Os Lugares de Castraleuca**  
São duas casas, a 3 e a 92, constituídas, respetivamente, por 14 e 15 apartamentos. As cozinhas estão equipadas e o conforto é palavra de ordem. Avenida General Humberto Delgado, 3 e 92, Castelo Branco  
Tel.: 272247690

**Convento do Seixo Boutique Hotel & Spa**  
A envolvente protagonizada pelas serras da Gardunha e da Estrela comungam com a beleza dos quartos e das villas familiares, o restaurante Pecado, o silêncio do claustro e dos jardins.  
Rua do Convento, Fundão  
Tel.: 275249670

**Pousada Convento de Belmonte**  
Instalada num convento franciscano do século XIII, esta pousada dispõe de 24 quartos e uma suite. A localização, em plena serra da Esperança, convida a caminhadas revigorantes e espirituais.  
Serra da Esperança, Belmonte  
Tel.: 275910300

1. Depois de visitar o castelo de Belmonte explore o Centro Interpretativo dos Caminhos da Fé
2. A função da torre de Centum Cellas continua a ser um mistério
3. A imponente Sé da Guarda é um importante espaço de culto religioso na Beira Interior
4. As muralhas e castelo de Trancoso, da época medieval

Castelo de Celorico da Beira

Sítio Arqueológico de São Gens

Convento de São Francisco

Portas D'El Rei de Trancoso

## SABIA QUE...

**Ponte** A ponte da Lavandeira encontra-se no trajeto de uma via romana que conduzia até Mérida, na vizinha Espanha

**Teatro** Em 2009, a igreja do convento de São Francisco, em Trancoso, foi convertida, para receber o atual Teatro Municipal?



### PONTOS DE INTERESSE



#### SABIA QUE...

**Mistério** apesar dos estudos efetuados, a Cava de Viriato um verdadeiro enigma para os arqueólogos

**Acervo** O Museu Nacional Grão Vasco, em Viseu, preserva obras de arte do século XVI dedicadas a ao apóstolo Santiago



Português Interior de Santiago  
nativo (pela Igreja de Santiago)  
de Almargem 14,7 km

# Por terras de Viriato



O Caminho Português Interior de Santiago é uma rota de peregrinação de origem medieval devidamente certificada desde 2019 e que, na Região Centro, atravessa os municípios de Viseu e Castro Daire. O traçado privilegiou uma antiga e estruturante rota viária, com origem na presença romana e com diversificadas atualizações ao longo da Idade Média

Sé Catedral  
de Viseu

Museu Nacional  
Grão Vasco

Museu de História  
da Cidade de Viseu

Cava de Viriato

**Albergues** Farminhão e Almargem, no concelho de Viseu, Mões e Moura Morta, no de Castro Daire, dispõem de albergues para peregrinos

**Enigmas** Os sinais medievais da Ermida do Paiva ou Templo das Siglas, em Castro Daire, continuam a ser enigmas a desvendar

## Caminho Interior



De origem medieval, o Caminho Português Interior de Santiago, foi o primeiro a obter certificação por proposta de oito municípios, entre os quais Viseu e Castro Daire, na região Centro. O traçado privilegiou uma antiga e estruturante rota viária, com origem romana e atualizações ao longo da Idade Média.

Seguindo trilhos no pinhal e áreas agrícolas, a primeira etapa do Caminho Interior começa em **Farminhão**, junto ao campo de golfe. Depois de cruzar a ecopista do Dão, o itinerário passa pelo espaço museológico da Quinta da Cruz e por Vildemoinhos. A primeira etapa termina no pórtico do Fontelo, com descanso no parque natural, um dos pulmões de **Viseu**.

Na cidade existem diversos pontos de interesse espirituais e culturais, com destaque para a Sé, com origem no século XII, onde é possível apreciar diversas referências a São Teotónio, padroeiro da cidade e também, tal como o apóstolo São Tiago Maior, peregrino à Terra Santa. Depois de observada a porta de Soar e a muralha Afonsina, é tempo de visitar as igrejas da Ordem Terceira de São Francisco e da Misericórdia, o Museu Nacional Grão Vasco (tel. 232422049), com um acervo único de arte portuguesa, e o Museu de História da Cidade de Viseu (tel. 232427427).

A segunda etapa convida a visitar a Cava de Viriato, fortaleza octogonal atribuída à figura histórica que representa a resistência do povo lusitano perante o invasor romano. Depois da igreja de Santiago de Abraveses, o caminho aproveita a antiga estrada romana, devidamente identificada, e segue em direção à praia fluvial de Almargem, com travessia da turística Estrada Nacional 2.

## PONTOS DE INTERESSE



### A NÃO PERDER

**Portas** Das sete portas existentes na cintura de muralha restam apenas as do Soar e a dos Cavaleiros

**Visitas** Castro Daire promove um programa de dois dias centrado no património cultural e natural do concelho



1. \_\_\_\_\_

A terceira etapa faz a transição entre os concelhos de Viseu e Castro Daire, com a última a guardar a experiência memorável de atravessar as águas cristalinas do rio Paiva através das poldras de pedra, junto da praia fluvial da Folgosa. A partir de Ribolhos, o caminho passa por Baltar de Cima e em Moura Morta, dois lugares com capelas edificadas em honra a Santiago, e uma ponte romana. Em **Mezio** é possível conhecer o artesanato local no Museu Etnográfico Dolores de Jesus (tel. 254689265), antes do itinerário deixar o concelho de Castro Daire, vila onde se sugerem visitas à igreja matriz às capelas das Carrancas e do Calvário, cujos registos testemunham a existência desde o século XVI.

O Museu Municipal de Castro Daire (tel. 232382214) e o Centro de Interpretação e Informação de Montemuro e Paiva (tel. 232319154) são sugestões complementares a considerar na viagem.



### ONDE COMER

#### Cozinha Típica

##### Montemuro – Mezio

O arroz de feijão com salpicao é pretexto de romarias gastronómicas. A ementa sugere ainda os torresmos à Montemuro. Largo Professora Dolores de Jesus, EN2, Mezio  
Tel.: 254689265

#### Cantinho do Tito

Arroz de costelas em vinha d'alhos e arroz de galo de cabidela, ambos para duas pessoas, estão entre os mais pedidos da ementa. Destacam-se ainda as favas guisadas com carne. Rua Mário Pais da Costa, 10, Abraveses, Viseu  
Tel.: 232187231

1.  
A Sé Catedral é um dos locais a visitar em Viseu

### ONDE DORMIR

#### Montebelo Palácio dos Melos

No centro histórico de Viseu, tem 27 quartos distingue-se pela decoração palaciana e pelo terraço panorâmico. Rua Chão Mestre, 4, Viseu  
Tel.: 232420000

Capela de Santiago de Baltar de Cima

Capela de Santiago de Moura Morta

Museu Etnográfico Dolores de Jesus

**Vinhos** No Solar do Vinho do Dão, em Viseu, estão representados 48 produtores da região, e realizam-se provas com oito vinhos

**Broa** Vildemoinhos, no concelho de Viseu, é conhecida pela produção de broa Trambela, com farinha de milho e de centeio



### PONTOS DE INTERESSE

Igreja de Vale da Mula

Fortaleza de Almeida

Museu Histórico Militar de Almeida

### SABIA QUE...

**Exilado** Diego de Torres Villarroel esteve exilado em Portugal entre 1732 e 1734, e voltou em 1737 rumo a Santiago de Compostela

**Torres** No castelo de Pinhel existem duas torres que se destacam: a de menagem e a da prisão. Observe a janela manuelina



# Viagem pelo património histórico



O Caminho de Torres é inspirado na peregrinação do escritor espanhol Diego de Torres Villarreal. Na região Centro, o itinerário começa na fortaleza de Almeida, junto à fronteira, e prossegue entre paisagens rurais até Pinhel para terminar em Vila Novinha, já depois de Trancoso, a sede de concelho, onde também se assinala o final do Caminho Nascente

Ponte Grande  
sobre o rio Côa

Ponte de Gaiteiros

Igreja de Nossa Senhora  
da Graça de Valverde

**Portas** Porta de São Tiago, Porta de São João, Porta de Marrocos, Porta de Alvacar e Porta de Marialva dão acesso a Pinhel

**Santiago** Registos que indicam que Trancoso teve, em tempos, uma igreja dedicada ao apóstolo São Tiago Maior

## Caminho de Torres



Foi em 1737 que o escritor, poeta, médico e professor espanhol Diego de Torres Villarroel partiu em peregrinação de Salamanca até Santiago de Compostela. O itinerário, que considerou a prova mais penosa da sua vida, ficou registado no livro “Peregrinación al glorioso Apóstol Santiago de Galicia” e deu origem ao Caminho de Torres. Na região Centro, o trajeto, que aproveita estradas medievais, cruza património edificado de fundamental importância para a História de Portugal, tem início em Almeida e termina em Trancoso, onde se encontra com o Caminho Nascente.

A entrada em Portugal, em direção a **Almeida** é feita através da ponte sobre o rio Tourões, seguindo-se Vale da Mula, onde ainda permanece a igreja, referida desde 1320. A porta de São Francisco dá acesso à Fortaleza de Almeida, obra-prima da arquitetura militar em forma de estrela e abaluartada, que começou a ser construída em 1641. O Museu Histórico Militar de Almeida (Casamatas), instalado no antigo baluarte de São João de Deus, ajuda a conhecer esta Aldeia Histórica de Portugal.

Na saída de Almeida merece visita o santuário do Senhor da Barca (convento de São Francisco), onde se evoca a antiga travessia do rio Côa. Hoje, o caminho faz-se pela ponte Grande, e, pouco depois, pela ponte de Gaieteiros, de origem medieval. Em **Valverde**, destaca-se a igreja de Nossa Senhora da Graça, e pouco depois, os retábulos em talha dourada da Igreja Matriz de Pereiro.

A entrada em **Pinhel** faz-se pela porta de Santiago. Voltada a sul, adota o nome da igreja que existia do lado de dentro das muralhas e que está documentada desde inícios

## PONTOS DE INTERESSE



## LENDAS

**Devoção** A igreja de Nossa Senhora da Fresta foi erguida graças à devoção de Iberusa Leoa, aquando da batalha de Trancoso

**Falcão** “Pinhel falcão, guarda-mor de Portugal”, assim foi descrita a vila por D. João I, após a batalha de Aljubarrota



1.

do século XIV. Para conhecer a cidade falcão sugere-se o “caminho da ronda”, a partir do castelo, com vista para a serra da Marofa. A igreja da Misericórdia e a igreja de São Luís, ambas do século XVI, justificam visita.

Em **Valbom**, destacam-se a ponte e a igreja de origem medieval, seguindo o Caminho de Torres, já no concelho de Trancoso, pelas freguesias de Ameal, Falachos e São Martinho, onde se pode observar a Cruz do Caminho Velho. Em **Trancoso** (ver Caminho Nascente), o castelo convida a observar a paisagem envolvente. As capelas de Santa Luzia e de São Bartolomeu, e as igrejas da Misericórdia, com retábulo-mor neoclássico, e a de Nossa Senhora da Fresta, de estilo românico-gótico, são locais a visitar. A calçada romana e medieval de Sintrão conduz até à Ponte Velha sobre o rio Távora, em **Vila Novinha**, seguindo-se a capela de Benvende, última localização do Caminho de Torres na região Centro.



## ONDE COMER

### Entre Portas

O edifício moderno e a garrafeira prendem a atenção. Ossobuco jarmelista com puré de castanha é destaque na ementa. Largo Ministro Duarte Pacheco, Pinhel  
Tel.: 962026467

### Retiro do Castiço

Espaço alusivo a uma taberna típica, tem os queijos e enchidos, como destaque na oferta. Prove a feijoada de carne e termine com a sardinha de Trancoso. Rua de São João, 24, Trancoso  
Tel.: 919188129

1.  
A Fortaleza de Almeida é considerada uma obra-prima da arquitetura militar

## ONDE DORMIR

### Solar Sampaio e Melo

Com oito quartos e duas suítes, oferece ainda um agradável jardim, com piscina. Casa de família do século XVII tem na biblioteca um dos recantos mais agradáveis. Largo Dr. Luís Cabral, 3, Trancoso  
Tel.: 966046766

Igreja de Nossa Senhora da Fresta

Castelo de Trancoso

Ponte Velha sobre o rio Távora

## A NÃO PERDER

**Charrete** O picadeiro d'El Rey promove passeios de charrete e a cavalo pelos locais mais emblemáticos de Almeida

**Montra** No edifício do Posto de Turismo, a loja de produtos endógenos dá a conhecer vinhos, azeite, mel e doces tradicionais



# A viagem da “Barca de Pedra”

Peniche, São Martinho do Porto, Nazaré, Figueira da Foz e Aveiro. Estes são os portos da região Centro de Portugal que integram o trajeto do Caminho Marítimo de Santiago



## ETAPAS



## A NÃO PERDER

**Igrejas** O município de Peniche promove a Rota das Igrejas, com o objetivo de valorizar o património histórico-religioso do concelho

O projeto Caminho Marítimo recria, ao longo da costa, a viagem da “Barca de Pedra” que, segundo reza a lenda, no primeiro milénio transportou o corpo do apóstolo da Terra Santa até Campus Stella (atual Santiago de Compostela), na Galiza. Na região Centro, este trajeto conta com paragens em Peniche, São Martinho do Porto, Nazaré, Figueira da Foz e Aveiro.

O litoral centro é rico em oferta para viajantes e novos descobridores. Terra de caldeiradas, **Peniche** é ponto de partida para visitar as Berlengas, um dos santuários da biodiversidade do país. No concelho de Alcobça, **São Martinho do Porto** oferece uma baía única, em forma de concha, com águas tranquilas e verões animados. Os passadiços de madeira conduzem até Salir do Porto e às mais altas dunas do país. A **Nazaré**, famosa pelas ondas gigantes da praia do Norte, é também reconhecida pela gastronomia, os peixes a secar no areal, a arte xávega e as mulheres das setes saias, símbolos da tradição. Consulte o Caminho da Nazaré, que conduz peregrinos até Fátima. Para atividades de lazer e desportivas no mar, a Estação Náutica do Oeste agrega experiências ao longo de 90 km de costa. Já no distrito de Coimbra, a **Figueira da Foz** oferece um extenso areal, que vai da praia de Santa Catarina à praia de Buarcos. Visite a igreja matriz de São Julião, uma reedificação do século XVIII, remontando, a original, a 1080. Na região de **Aveiro**, a ria marca a paisagem e as tradições, dos coloridos palheiros da Costa Nova à história dos bacalhoeiros contada no Museu Marítimo de Ílhavo. Conheça a capela de Nossa Senhora dos Navegantes.



# Património Mundial

A investigação histórica e os testemunhos conduziram à identificação do Caminho do Oeste, que percorre várias igrejas dedicadas a Santiago e locais que são Património Mundial



## ETAPAS



## SABIA QUE...

**Doação 1172** foi o ano em que a Ordem de Santiago recebeu Arruda dos Vinhos das mãos do rei D. Afonso Henriques

Em desenvolvimento, o Caminho do Oeste baseia-se nos testemunhos escritos de Gianbattista Confalonieri e William Dalrymple, datados dos séculos XVI e XVIII, bem como na investigação histórica, que permitiram identificar uma rota, que inclui igrejas dedicada a Santiago, dois mosteiros e outros locais com ligação jacobea, como Óbidos, Santiago de Litém ou Soure.

A paisagem rural de **Arruda dos Vinhos** é ponto de partida para o Caminho do Oeste, com paragem na freguesia de Santiago dos Velhos, onde se encontra a respetiva igreja dedicada ao apóstolo. Segue-se, em **Torres Vedras**, a igreja de Santiago, situada no centro histórico da cidade. Retoma-se o caminho em direção à Mata Municipal do Bombarral, com passagem pela igreja de Nossa Senhora do Mundo, na freguesia de Outeiro da Cabeça. O itinerário prossegue até à igreja de Santa Maria do Castelo, na **Lourinhã**, decorada com conchas de vieira alusivas aos Caminhos de Santiago. A igreja de Santiago, no núcleo medieval de **Óbidos**, é outro destaque. Originalmente do século XII é hoje uma livraria.

Em **Alcobaça**, inclui-se a ida ao mosteiro, fundado no século XII, e classificado como Património Mundial, e à igreja da Misericórdia, na freguesia de Évora de Alcobaça, com uma escultura sobre o portal principal, que ilustra Santiago a cavalo. Na visita ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na **Batalha**, também classificado pela UNESCO, atente-se no túmulo do Infante D. João, mestre da Ordem de Santiago. O apóstolo dá ainda nome de igrejas em Marrazes (Leiria), em Santiago de Litém (Pombal), e em **Soure**, onde se destaca ainda o castelo.

## Contactos úteis

### Turismo do Centro de Portugal

Rua João Mendonça, 8,  
Aveiro  
Tel. 234420760  
geral@turismodocentro.pt  
www.turismodocentro.pt

### Posto de Turismo da Covilhã

Av. Frei Heitor Pinto, 19,  
Covilhã  
Tel. 275319560

### Posto de Turismo de Belmonte

Largo do Brasil,  
Castelo de Belmonte  
Tel. 275911488

### Posto de Turismo de Coimbra

Rua Ferreira Borges, 20,  
Coimbra  
Tel. 239488120

### Posto de Turismo de Fátima

Av. D. José Alves Correia  
da Silva, 213, Fátima  
Tel. 249531139

### Posto de Turismo de Manteigas

Rua Dr. Esteves de Carvalho,  
2, Manteigas  
Tel. 275981129

### Posto de Turismo de Vilar Formoso

CEDET – Edifício da  
Alfândega, Vilar Formoso  
Tel. 271027299

### Welcome Center Turismo do Centro | Viseu

Casa do Adro - Adro da Sé,  
Viseu  
Tel. 232420950

### Welcome Center Turismo do Centro | Posto de Turismo de Aveiro

Rua João Mendonça, 8,  
Aveiro  
Tel. 234420760

### Welcome Center Turismo do Centro | Posto de Turismo de Leiria

Jardim Luís de Camões, Leiria  
Tel. 244848770

### Associação de Peregrinos Via Lusitana

info@vialusitana.org  
<https://www.vialusitana.org/>



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País

# Tanta descoberta.

**Centro de Portugal,  
um destino e tanto.**

CENTRO 2030

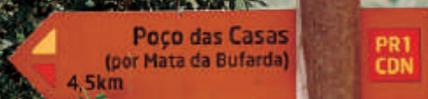
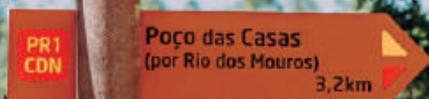
2030

Gerenciado por  
Turismo de Portugal



Turismo  
Centro  
Portugal

Um país  
dentro do país



# Tanto caminho.

**Centro de Portugal,  
um destino e tanto.**

